



CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

CEMEPE INVESTIMENTOS S/A
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 acompanhadas das respectivas notas explicativas.

Finalizado o processo de reestruturação do seu perfil de endividamento, através da adesão aos parcelamentos instituídos para quitação de tributos federais, a Companhia estuda melhores condições e oportunidades de negócios, visando a retomada de seus investimentos.

Em atendimento à Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a Companhia não tem contratado, com o auditor independente, serviços que não sejam de auditoria externa.

A Diretoria declara, em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concorda com estas demonstrações financeiras e com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2016.

A Administração.

CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.

Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstração dos Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Valores Adicionados

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Cemepe Investimentos S. A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cemepe Investimentos S. A. (Companhia)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cemepe Investimentos S. A.** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

-Investimentos

Conforme descrito na nota explicativa número 3, a Companhia registrou sua participação no capital da STAM como investimento em coligada, apesar do percentual detido, considerando que o quadro societário dessa investida é composto pela Cemepe e por seu acionista majoritário com participação de 49,33%, o qual exerce o poder de controle nos termos do CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Obtivemos as demonstrações contábeis da investida em 31 de dezembro de 2016 e verificamos que não houve movimentação durante o exercício, permanecendo o patrimônio líquido igual ao de 31 de dezembro de 2015, não havendo necessidade de ajuste de equivalência patrimonial.

-Adiantamento para futuro aumento de capital

Conforme descrito na nota explicativa número 4, a Companhia possui, em 31 de dezembro de 2016, saldo decorrente de aportes efetuados pelo acionista majoritário, a título de Adiantamento para futuro aumento de capital.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Verificamos os recebimentos dos aportes do acionista majoritário durante o exercício, bem como a documentação suporte das despesas efetuadas, pagas com estes recursos. Obtivemos, ainda, confirmação do saldo em 31 de dezembro de 2016, através de circularização ao acionista.

Ênfase

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, a qual tem sofrido contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro. Os planos da Companhia, com relação a este assunto, estão descritos no relatório da administração. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.

Outros Assuntos

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelos IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2017

MANDARINO & ASSOCIADOS AUDITORES
CRC-RJ 003812



Humberto da Silva Mandarino
CONTADOR - CRC-RJ 62.074/ O-7



CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.

Balanços Patrimoniais

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2016	2015
Não circulante:				Circulante:			
Investimentos	3	771	771	Outros débitos		6	4
Intangível	2.c	2	2			6	4
		<u>773</u>	<u>773</u>				
				Não circulante:			
				Adiantamento para futuro aumento de capital	4	5.864	5.666
						<u>5.864</u>	<u>5.666</u>
				Patrimônio líquido			
				Capital social	5	23.550	23.550
				Prejuízos acumulados		(28.647)	(28.447)
						<u>(5.097)</u>	<u>(4.897)</u>
Total do ativo		<u>773</u>	<u>773</u>	Total do passivo		<u>773</u>	<u>773</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.

Demonstração dos Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais (exceto o (prejuízo) por ação)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas Operacionais:		
Administrativas	(182)	(204)
Tributárias	(16)	(5)
Financeiras	(2)	-
	<u>(200)</u>	<u>(209)</u>
Prejuízo do exercício	<u>(200)</u>	<u>(209)</u>
Prejuízo por ação - R\$	<u>(0,22)</u>	<u>(0,02)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>23.550</u>	<u>(28.238)</u>	<u>(4.688)</u>
Prejuízo do exercício	-	(209)	(209)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>23.550</u>	<u>(28.447)</u>	<u>(4.897)</u>
Prejuízo do exercício	-	(200)	(200)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>23.550</u>	<u>(28.647)</u>	<u>(5.097)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
I - Fluxo das Operações		
Resultado do exercício	(200)	(209)
(-) Fornecedores	<u>2</u>	<u>-</u>
(=) Caixa aplicado nas operações	(198)	(209)
II - Fluxo dos Financiamentos		
(+) Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>198</u>	<u>209</u>
(=) Caixa gerado pelos financiamentos	198	209
Variação Total das Disponibilidades (I+II)	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa no início do exercício	-	-
Caixa no final do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação no saldo do Caixa:	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.

Demonstração dos Valores Adicionados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Insumos adquiridos de terceiros:		
Serviços de terceiros e outros	182	(204)
Valor adicionado bruto	<u>182</u>	<u>(204)</u>
Valor adicionado total a distribuir	182	(204)
Distribuição do valor adicionado:		
Impostos, taxas e contribuições federais	16	5
Remuneração de Capitais de Terceiros	2	-
Prejuízo do exercício	<u>(200)</u>	<u>(209)</u>
	<u>(182)</u>	<u>(204)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades como cotista ou acionista, administração de recursos próprios e de terceiros, e a prestação de serviços, inclusive de assessoria técnica, financeira e administrativa.

2 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

a. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76) e as normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A partir da edição das Leis 11.638/07 e 11.941/09, foram alterados, revogados e introduzidos diversos dispositivos constantes na Lei das Sociedades por ações no que se refere à matéria contábil, com aplicação para as demonstrações contábeis encerradas a partir de 31 de dezembro de 2008.

As mudanças implementadas tiveram como objetivo propiciar uma convergência entre as práticas contábeis brasileiras e aquelas derivadas das normas internacionais e contou ainda com a criação de um comitê destinado à edição das práticas contábeis convergentes, o CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Foram emitidos pelo CPC diversos pronunciamentos contábeis refletindo o processo de adequação às normas emitidas pelo IASB, órgão responsável pela edição das práticas contábeis internacionais (IFRS).

Considerando a estrutura patrimonial atual da Companhia, não foram observados efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

b. Investimentos

Em sociedade coligada, está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

c. Intangível

Refere-se aos gastos com registro de marcas e patentes.

.2.

CEMEPE INVESTIMENTOS S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3 - Investimentos

	2016			2015	
	Quantidade de quotas possuídas	Participação	Patrimônio líquido	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
STAM Participações Ltda.	770.616	50,67	1.521	771	771
Total				771	771

A empresa registrou sua participação no capital da STAM como investimento em coligada, apesar do percentual detido, considerando que o quadro societário dessa investida é composto pela Cemepe e por seu acionista majoritário com participação de 49,33%, o qual exerce o poder de controle nos termos do CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

4 - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

A empresa possui em 31 de dezembro de 2016, saldo decorrente de aportes efetuados pelo acionista majoritário, a título de Adiantamento para futuro aumento de capital.

5 - Capital Social

O capital social totalmente realizado está representado por 918.895 ações sem valor nominal, sendo 454.455 ações ordinárias e 464.440 ações preferenciais.

As ações preferenciais não têm direito a voto e terão prioridade no reembolso de capital e na distribuição de dividendos.

É assegurado aos acionistas, dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido.

6 - Créditos Tributários

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2016, saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 52.928 e R\$ 47.063, respectivamente.

Em conformidade com a legislação em vigor, as declarações de imposto de renda correspondentes aos cinco últimos anos estão sujeitas à revisão e a eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais. Demais impostos e contribuições estão sujeitas a revisões similares, por prazos prescricionais variáveis.

7 - Instrumentos Financeiros (Instrução CVM nº 475/08)

A companhia considera que o valor contábil dos instrumentos financeiros ativos e passivos se aproxima do seu valor justo.